

Boletim das Bibliotecas Escolares



PALAVRAS DO MUNDO é o mote indicado para enquadrar a Semana da Leitura a decorrer entre 16 e 20 de março na nossa escola.

“Ai!... Não tenho inspiração!”, “Não sei o que dizer!”, “Não encontro palavras!”... são expressões que, normalmente, se ouvem em determinados momentos no nosso dia a dia. Parece que não encontramos a palavra... as palavras. Mas elas existem e querem que façamos uso delas. Para isso, deixemos que uma réstia de fruição nos invada e que um desejo interior sublime e caro consiga provocar-nos com a palavra. Então, ela fluirá como um afago, diluindo-se em nós próprios e acabando por se deixar transpor e manipular ao sabor do nosso desejo. Ah, e como ela gosta de ser manipulada, transformada e levada por todos e para todos a todos os cantos do MUNDO!

Será assim que, nesta Semana da Leitura e em todas as nossas Bibliotecas Marquês de Marialva, tudo irá acontecer. Vamos fazer uso da palavra, no uso das palavras, no uso dessas figuras que nos fazem e nos farão grandes e fortes.

Vamos homenageá-las, emprestando-lhes a nossa voz!

Vamos homenageá-las através dos autores do mundo!

Todos sabemos que a palavra é intemporal e universal e, por isso, nada melhor que aproveitar esta semana para a acariciar, a sentir e a bendizer através da leitura, da música, da dança... Dar-nos-emos conta da sua grandeza e do seu poder transformista, pois com elas aprendemos a sonhar, a (re)visitar alguém ou algum espaço, a olhar o MUNDO e os outros de forma mais consciente, mais verdadeira, mais conhecedora e mais esclarecedora.

Vamos aproveitar este chamamento do sol anunciador da beleza da primavera para colher as palavras, para as beber, para as fazer florir, semeando-as no AR das nossas vozes.

Vamos desfrutar a plenitude desse momento e desse convívio que queremos universal, onde se servirá tão-somente PALAVRAS como prato principal.

Vamos palavrear no sentido de dar todo o espaço do MUNDO às PALAVRAS!

Boa Semana da Leitura!

Hoje foi um dia muito especial para nós.

A nossa turma foi à sede do nosso Agrupamento (EB Marquês de Marialva) fazer a gravação-áudio da história que escrevemos sobre Pedro Teixeira.

Tudo começou quando nos foi proposto pela professora Graça Silva, coordenadora da BE (Biblioteca Escolar), que participássemos no concurso nacional "Conta-nos uma História" com um texto inédito sobre Pedro Teixeira.

Para sabermos mais sobre esta personalidade da nossa cidade e sobre a Amazónia, pesquisámos alguma informação. A professora Graça também nos veio falar sobre quem foi e o que fez Pedro Teixeira, mostrando-nos um *PowerPoint*.

Depois, pusemos mãos à obra. Planificámos o texto e escrevemo-lo

com a ajuda do nosso professor. Ideias não faltaram e o texto ficou grande de mais para ser lido em 3 minutos. Por esse motivo, teve de ser resumido. É esse texto que agora publicamos.

Bem, o dia da gravação lá chegou. Hoje, ao chegarmos à EBMM, fomos recebidos pela senhora Diretora do Agrupamento e, a seguir, fomos ler a história e fazer sons de ambiente no estúdio da rádio do Agrupamento: rádio "Onda MM". Aí, foi o professor Vítor Pacheco que nos orientou. Por último, a professora Graça sugeriu que requisitássemos livros na BE para lermos em casa.

Foi um dia diferente que vamos recordar.

Pedro Teixeira - Explorador da Amazónia

(texto lido)

NARRADOR - A família Silva foi de férias à Amazónia. A visita prometia! Logo no primeiro dia, visitaram a cidade de Belém do Pará.

JOÃO - Esta igreja é tão parecida com as igrejas portuguesas!

PAI - É a catedral de Santa Maria da Graça, do tempo em que o Brasil pertencia a Portugal.

MARIA - Então o Brasil já pertenceu a Portugal?

AVÔ - Sim, foi no ano de 1500 que Pedro Álvares

Cabral descobriu o Brasil. E sabiam que, uns anos mais tarde, um senhor de Cantanhede teve um papel muito importante aqui no Brasil?

PEDRO - Oh! Quem era, avô?

AVÓ - Pedro Teixeira! Nunca ouviram falar? Foi explorador da Amazónia!

JOÃO - Pedro Teixeira?! O senhor da estátua que temos perto da nossa escola?!

MÃE - Esse mesmo!

PEDRO - Fala-nos de Pedro Teixeira, avô!

AVÔ - Bem, meus queridos, Pedro Teixeira era um nobre de Cantanhede que, em 1607, já casado, viajou para o Brasil.

MÃE - E as viagens eram difíceis. A travessia do oceano Atlântico era perigosa!

AVÔ - Nessa altura, Portugal estava sob domínio espanhol e Pedro Teixeira destacou-se nas lutas contra holandeses e ingleses para defender a costa do Brasil.

PEDRO - Bem me parecia que aquela estátua em Cantanhede não era à toa!

AVÔ - Mas a maior aventura da sua vida começou quando foi escolhido para chefiar a difícil missão de subir o rio Amazonas até Quito. Esse foi o motivo da estátua de Cantanhede.

MARIA - Aventura?! Era perigosa?

PAI - Perigosíssima! Partiu daqui mesmo, de Belém do Pará, com a missão de explorar o Amazonas, pois era um mundo desconhecido.

JOÃO - O Amazonas é o rio que vimos do avião?

MÃE - Sim. E sabiam que é o maior rio do mundo?



MARIA, PEDRO E JOÃO - Claro que sabemos! Pesquisámos na Net!

PEDRO - É o maior em caudal e em comprimento!

AVÓ - Novidade! Amanhã, iremos ao teatro ver uma peça sobre Pedro Teixeira.

PAI - E assim ficam a saber quem foi e o que fez este nosso conterrâneo.

NARRADOR - No fim da peça, conversando à mesa do café, enquanto bebiam um sumo de guaraná...

MARIA - Gostei muito da peça.

MÃE - E o nome que os índios davam a Pedro Teixeira, lembram-se?

MARIA - Curuiua-Catu que significa Homem Branco Bom!

PAI - E de que se lembram da grande viagem de Pedro Teixeira?

PEDRO - Fiquei espantado! Havia mesmo muita gente na expedição! Ao todo eram 70 canoas, a maioria com 20 remadores.

JOÃO - Iam ainda cerca de 70 soldados e 1200 índios, com mulheres e filhos.

MARIA - E os perigos sempre a espreitar: tribos menos amistosas, jacarés, anacondas, onças,...

PAI - Lembram-se de quando eles se sentiam perdidos sem saber para onde deviam ir? Era mesmo explorar!

MÃE - E muitas pessoas morreram pelo caminho. Foi terrível! ...

AVÔ - Mas o certo é que o tempo foi passando, com muitas aventuras e perigos vencidos e, ao fim de um ano...

JOÃO - Capitão, ali à frente...Vejo casas!

PAI - Finalmente, tinham chegado a Quito. Já viram o trajeto aqui no mapa?!

PEDRO - Foi mesmo de uma ponta à outra!

MÃE - A peça foi muito interessante.

MARIA - Olhem, depois do que ouvimos e vimos, proponho ser Pedro Teixeira a personalidade que vamos escolher para o trabalho de pesquisa da escola.
TODOS OS ADULTOS - Boa, meninos!

EB1 Cantanhede Sala 4, 3.º ano



CONTA-NOS UMA HISTÓRIA

Pedro Malasartes e as Senhoras do Manto Negro

No dia 6 de março, fomos à Escola Básica Marquês de Marialva fazer a gravação da história "Pedro Malasartes e as Senhoras do Manto Negro". Escolhemos esta história porque o seu autor, João Pedro Mésseder, esteve na nossa escola para falar da sua obra.

A gravação tinha como objetivo a participação no concurso "Conta-nos uma história Podcast na educação". Durante uma manhã fomos autênticos locutores de rádio. Foi uma actividade muito divertida.

Ainda fizemos uma visita à Senhora Diretora do Agrupamento que nos recebeu muito bem e também assistimos a um filme na biblioteca. Agora falta gravar as imagens e depois fazer a montagem de toda a história. Estamos ansiosos por ver o resultado final!

EB1 Cantanhede Sul, Turma 3A



Leituras em Rede

Com uma regularidade mensal estão a ser publicados os boletins bibliográficos "Leituras em Rede", organizados pelas equipas das bibliotecas escolares de Cantanhede. Com estas publicações pretendemos divulgar recursos informativos, disponíveis nas bibliotecas escolares dos agrupamentos de escolas e, ao mesmo tempo, promover a utilização de fontes informativas de qualidade disponíveis em linha. Esperamos, assim, contribuir para apoiar os alunos e docentes nas escolhas e seleção de fontes de informação de apoio às atividades curriculares.

Os boletins estão organizados e apresentados por níveis e ciclos de ensino embora, em alguns casos a título indicativo, pois há obras que cobrem mais do que um ciclo de ensino. Os recursos divulgados, e que estão à guarda das escolas, podem ser requisitados por qualquer interessado através do empréstimo interbibliotecário.

Até ao momento foram publicados 5 boletins:



João Pedro Mésseder em Cantanhede Sul

No passado dia 23 de fevereiro recebemos na nossa escola uma visita do autor João Pedro Mésseder, a quem fizemos uma entrevista. Com as respostas vamos escrever uma pequena biografia.

Não respondeu a algumas questões. Uma, por achar que podiam ser motivo de divisão da plateia, outras por achar que são facilmente encontradas nas fontes de informação.

Este autor nasceu na cidade do Porto, em abril de 1957, sendo por isso, do signo de carneiro.

Começou por nos contar que teve influência dos seus professores, sobretudo a partir do 2.º ciclo, especialmente os de português que adoravam ler e escrever e que lhe davam sugestões de livros para ele ler.

Enquanto jovem, viveu ativamente o 25 de abril de 1974 e achou este um dos melhores anos da sua vida porque lhe pareceu viver uma aventura de liberdade que trouxe coisas boas e acabou com muitas das coisas tristes do tempo da ditadura.



Apesar de ir ao cinema, visitar museus e monumentos, viajar e ver paisagens, ler, escrever e ouvir música não considera estas atividades como passatempos, antes como trabalho de preparação da sua literatura. Desta prefere escrever em verso porque este estilo literário lhe permite brincar com as palavras. Dos seus livros, o preferido é sempre o último,

sendo neste momento: "Tudo é sempre outra coisa". Da literatura em geral, gosta de ler poesia, contos, romance, revistas e jornais. Gota de ouvir cantores portugueses e um pouco de todos os géneros musicais,

Também ficámos a saber que os seus filhos são também seus fãs, embora não leiam apenas os seus livros.

Não tem muito a ideia de quantos prémios e distinções recebeu, porque um escritor não deve escrever a pensar em ganhar prémios, mas disse-nos que ganhou o primeiro por volta dos 30 anos.

Questionado sobre se preferia organizar antologias ou escrever os seus livros, respondeu que preferia escrever os seus próprios livros.

Finalmente ficámos a saber que preferiu assinar-se como João Pedro Mésseder, em vez de José António Gomes por três motivos especiais. O primeiro, porque gostava de se chamar João, o segundo (Pedro) porque queria distinguir as antologias, das obras da sua autoria e, por fim, Mésseder porque é um nome de família.

EB1 Cantanhede Sul, 4.º ano, turma B

"Alimentação", "Um mundo em Guerra, a propósito do centenário da 1.ª Guerra Mundial", "A Água", "Corpo" e "Multiculturás".

Prevê-se que até ao final do ano ainda sejam publicados mais 3 boletins sobre as seguintes temáticas: Instituições Políticas, Luís Vaz de Camões e Matemática.

Podem ser consultados no nosso blogue *Bibliotecas Escolares Marquês de Marialva* em <http://be23cantanhede.blogspot.pt/search/label/%22leituras%20em%20rede%22>



Leituras no ar

Já se iniciaram as gravações áudio das leituras feitas pelos nossos alunos. Nesta fase inicial, estamos a apostar nos meninos do 1.ºCEB das escolas com biblioteca ao mesmo tempo que vamos gravando na escola sede. O convite à participação de pais e outros familiares também já foi feito e já começámos a obter respostas.

Durante a Semana da Leitura, a ênfase é dada nas leituras com palavras de outras línguas e no 3.º período iremos até às outras escolas e jardins do Agrupamento.

Contamos convosco!



Concurso Nacional de Leitura

Decorreu na nossa escola, no dia 14 de janeiro, a 1.ª fase do Concurso Nacional de Leitura. Foi mais um ano em que muitos alunos participaram com entusiasmo nas leituras das obras selecionadas e na realização da prova escrita. Os comentários que nos chegaram dos alunos, após a realização do teste, foram muito positivos e compensaram o esforço dos professores que prepararam a atividade.

Ficaram selecionados para representar a nossa escola, na fase distrital que irá decorrer em Montemor-o-Velho, os alunos Fausto Carramate do 8.ºA, João Loureiro do 8.ºD e Maria Lourenço do 9.ºC. Dado ter havido lugar a desempate por sorteio, a aluna Melissa Dourado do 9.ºC foi indicada como suplente.

Nesta fase distrital, os alunos terão que preparar a leitura da obra "O rapaz do pijama às riscas" de John Boyne.



Auto da Barca do Inferno

No dia 6 de fevereiro, no Centro Paroquial de S. Pedro, os alunos do 9.º ano de todo o concelho, tiveram, mais uma vez, a oportunidade de assistirem à representação do "Auto da Barca do Inferno", de Gil Vicente, pelo grupo de teatro *Casa dos Afetos*.

Esta atividade faz parte do plano anual de atividades da Rede de Bibliotecas de Cantanhede.



Contacto:

be23cantanhede@gmail.com

Visita-nos

<http://be23cantanhede.blogspot.com>

<http://eb23cantanhede-m.ccems.pt>

<http://aemmrecursosdigitais.blogspot.pt>

<http://literaciascantanhede.blogspot.pt>

<https://sitesgoogle.com/sitesbefinisterracantanhede2/home>

Formação

Ao longo do mês de fevereiro, realizaram-se sessões com todas as turmas do 5.º ao 9.º ano, sobre o trabalho de pesquisa e a pesquisa de informação na Internet.

Mas a formação também se faz, ao longo do ano, nas outras bibliotecas do Agrupamento: Cantanhede Sul, Ançã e Cadima.

